

FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

GEOGRAFIA

DOCENTE MARIA DA ASSUNÇÃO ARAÚJO

DISCIPLINA GEOGRAFIA FÍSICA DE PORTUGAL

ANO LECTIVO 199 6/97

12  
25/14

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Aula 1: 7 Outubro de 1996**

Apresentação: linhas gerais do programa e dos objectivos propostos (conhecimento do país, como cidadão, necessidade de conhecimento do território para o ordenamento e ambiente, base para estudos geomorfológicos mais avançados).  
Algumas considerações sobre o plano de avaliação.  
Apresentação da filosofia de base: o papel das novas tecnologias de informação.

*grio*

Téorico	Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Aula 2: 21 Outubro de 1996**

Apresentação da filosofia de base: o papel das novas tecnologias de informação (conclusão).  
Teste diagnóstico visando avaliar os conhecimentos dos alunos sobre a localização de algumas povoações e acidentes físicos de Portugal. Respectiva avaliação.  
Posição e integração de Portugal no Mundo: Evolução histórica do conceito de periferia.  
O domínio Mediterrânico: contraste entre as fachadas ocidentais e orientais dos continentes nas latitudes temperadas.  
Algumas dimensões de Portugal: os decorrentes contrastes latitudinais.  
A necessidade de integrar Portugal na Península Ibérica. Portugal como uma encruzilhada de caminhos face ao Novo Mundo.

*grio*

Téorico	Prático	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Aula 3: 28 Outubro de 1996**

O carácter maciço da Península Ibérica. A configuração e falta de recortes do litoral. A excepção do estuário do Tejo e da Galiza. Uma península (=quase ilha) com um istmo estreito e montanhoso. Os Pirinéus como barreira geográfica. Caracterização morfológica da Península: a Meseta e relevos periféricos. O relevo e a rede hidrográfica.



Teórico Prático	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Aula 4: 4 Novembro de 1996**

Eventuais consequências da morfologia da Península na sua Geografia Humana. Os principais factores do clima da Península: O papel da latitude. Ibéria húmida/Ibéria seca. O contraste litoral-interior. O papel do relevo. Análise de mapas de isoietas e de isotérmicas de Janeiro e Julho no âmbito da Península Ibérica. Tipos de clima da Península Ibérica.



Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Aula 5: 11 Novembro de 1996**

O clima de Portugal: análise de mapas de isotérmicas e isoietas. O clima de algumas estações portuguesas.  
O clima da região do Porto



Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Aula 6: 18 Novembro de 1996**

Ritmos térmicos estivais. Nortada e upwelling. Alguns elementos sobre as marés.  
Os problemas de erosão do litoral: variações naturais de longa duração e influências antrópicas.  
A secura estival e a irregularidade climática. As respectivas consequências hidrológicas.  
O caudal do rios Ibéricos. Algumas características dos principais rios portugueses.



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Aula 7: 25 Novembro de 1996**

Os principais rios portugueses: Douro Tejo e Guadiana. Caudal específico, tipo e consequências das cheias.

Navegabilidade.

Discussão de alguns problemas hidrológicos de Portugal.



	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Aula 8: 2 Dezembro de 1996**

As grandes regiões estruturais do globo: áreas de plataforma e sistemas dobrados alpinos.

Integração de Portugal no contexto tectónico Europeu.

Algumas informações sobre a teoria da tectónica de placas e a sua importância na explicação dos fenómenos geológicos à escala global.



	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Aula 9: 9 Dezembro de 1996**

Algumas informações sobre a teoria da tectónica de placas e a sua importância na explicação dos fenómenos geológicos à escala global (conclusão).

A evolução dum geossinclinal e sua transformação numa cadeia dobrada:

A evolução geomorfológica dum cadeia orogénica e sua transformação numa área de plataformas.

Abertura e fecho dos oceanos: as implicações do ciclo de Wilson.



Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Aula 10: 16 Dezembro de 1996**

Identificação das grandes regiões estruturais da Europa.

A integração da Península Ibérica na Europa. Grandes regiões geo-estruturais da Península Ibérica.

O maciço Hespérico: sua integração no contexto Europeu. A importância da posição relativamente às diferentes placas.



Teórico Prático			

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Aula 11: 6 Janeiro de 1997**

As zonas dentro do Maciço hespérico: características gerais. A importância dos acidentes que separam as diferentes zonas

A zona Cantábrica e Oeste Astúrica Leonesa.

Zona Centro-Ibérica e a sub-zona Galaico-Transmontana.



Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Aula 12: 13 Janeiro de 1997**

A zona centro Ibérica: características gerais. O complexo xisto-grauváquico ante-ordovícico (CXG), os quartzitos da base do ordovícico, os granitos e as formações molássicas.

A Zona de Ossa-Morena e a Zona Sul Portuguesa: algumas características gerais.

Análise global e comparação entre as diferentes zonas do orógeno hercínico Ibérico. Reconstituição paleogeográfica do ciclo hercínico. Tentativa de síntese

Apresentação de diapositivos sobre o Maciço Hespérico: a Geologia e as paisagens



Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p><b>Aula 13: 17 Fevereiro de 1997</b>                      Os desligamentos tardi-hercínicos: 1ª e 2ª fase. Respectiva orientação e importância geológica e geomorfológica.                      O Autuniano do Buçaco e a drenagem para Tétis.:                      Algumas reflexões sobre o conteúdo e a estruturação do tema 3                      A evolução Post-hercínica.                      Definição de cobertura epi-hercínica. Caracterização geral e relevância geomorfológica dos diversos tipos de cobertura epi-hercínica existentes em Portugal (a Orla Ocidental ou Lusitana, a Orla Meridional ou Algarvia, as Bacias do baixo Tejo e do baixo Sado, os depósitos de cobertura no interior do Maciço Hespérico)</p>	
	T E		


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p><b>Aula 14: 24 Fevereiro de 1997</b>                      Caracterização geral da Orla Ocidental ou Lusitana e da Orla meridional: os acidentes tectónicos fundamentais.                      A abertura do primeiro rift precursor da abertura do Oceano Atlântico: a inversão da direcção de drenagem prevalecente durante o Pérmico. O sistema de leques aluviais e os respectivos equivalentes em áreas distais: os grés vermelhos de Silves e as margas da Dagorda.                      Os acidentes diapíricos e os “vales tifónicos”. A evolução dos vales tifónicos numa hipótese fixista e mobilista.</p>	
	Teóric Prático		



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Aula 15: 3 Março de 1997**

Os acidentes diapíricos: conclusão.

A transgressão do Liássico-Dogger (Jurássico médio).

A regressão da transição Jurássico Médio/Superior (intumescência térmica devida à abertura de um novo rift a oeste do primeiro).

A detumescência térmica pós-rifting e a transgressão do Lusitaniano.

A rotação da Península Ibérica (devida à abertura do golgo da Gasconha) e a evolução geológica durante o Cretácico.



Teórico Prático	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Aula 16: 10 Março de 1997**

A actividade magmática no Mesozóico. Síntese da evolução paleogeográfica durante o Mesozóico e suas relações com a abertura do Oceano Atlântico

Apresentação de diapositivos sobre os terrenos meso-cenozóicos portugueses: a variação de fácies e a história da abertura do oceano Atlântico



Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

17 Março de 1997: Não houve aula.



Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

24 Março a 6 de Abril: Férias da Páscoa



**Aula 17: 7 Abril de 1997**

Introdução ao tema 4 do programa.

O grés do Buçaco: características e significado. Suas relações com as arcoses de Coja

Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Aula 18: 14 Abril de 1997**

O Paleogénico do interior do Maciço Hespérico (arcoses de Coja e de Nave de Haver, arcoses da Beira Baixa). Os depósitos e a evolução geomorfológica na área da bacia de Sarzedas.

As rañas: formação e significado



Teórico		
Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Dias 18 e 19 de Abril de 1997:**

Realização de uma excursão ao Portugal central, com o seguinte percurso:

Dia 18 de Abril:

Porto - Lavadores - AE1 - Mealhada - Luso - Cruz Alta - Penacova - S. Pedro Dias - Poiares - Sr<sup>a</sup> da Candosa - Góis - Lousã - Sertã (dormida)

Dia 19 de Abril:

Sertã - Castelo Branco - Idanha a Nova - Idanha a Velha - Monsanto - Penha Garcia - Penamacor - Sabugal - Nave de Haver - Vilar Formoso - Porto



UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Aula 19: 21 de Abril de 1997:**

Recapitulação de alguns dos aspectos mais relevantes da excursão.

Caracterização da superfície da Meseta. O modelo da "superfície gravada" de Martin Serrano.

Relevos residuais da superfície da Meseta. Os *inselberg*: discussão da sua problemática.



Teórico  
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Aula 20: 28 de Abril de 1997**

A superfície da Meseta como superfície poligénica comportando diferentes níveis embutidos ou deslocados.

A surreição da Cordilheira Central: fases e depósitos correlativos.

A surreição da Cordilheira Central: o modelo *thick skinned* de A. Ribeiro.

O interesse do estudo do Quaternário. As variações climáticas durante o Quaternário: algumas hipóteses explicativas (referência aos ciclos de Milankovitch).



Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Aula 21: 12 de Maio de 1997**

As variações climáticas durante o Quaternário: algumas hipóteses explicativas: conclusão.

Caracterização da situação climática e do nível do mar durante o Würm, na península Ibérica. A variação da altitude das neves persistentes.

O primeiro teste de avaliação periódica: apresentação dos assuntos em que os alunos demonstraram maiores dificuldades

Teórico Prático	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

**Aula 22: 19 de Maio de 1997**

Caracterização e evolução da plataforma litoral - o exemplo da região do Porto. Depósitos fluviais *versus* marinhos, eustatismo *versus* neotectónica.

A importância da neotectónica em Portugal. Diversos tipos de acidentes de neotectónica.

A situação da Península no contexto da tectónica de placas: suas relações com as direcções das tensões dominantes durante o Miocénico e durante o Quaternário.

Teórico Prático	